

# A ESCRITA (PARTE 2)

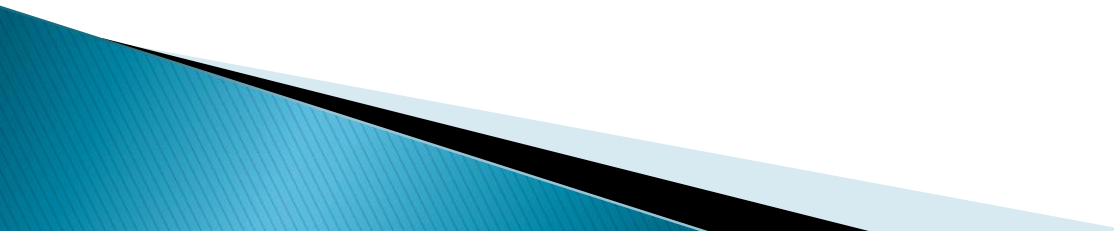
**NOVO PROGRAMA E METAS DE PORTUGUÊS  
ENSINO SECUNDÁRIO**



**Helena Borges  
Rosa Amaral**

**ESM**

# A ESCRITA

1. O ensino e a aprendizagem da escrita – princípios, objetivos, conteúdos e estratégias;
  2. A construção de sequências didáticas centradas nos gêneros programáticos – apreciação crítica, resumo/síntese, exposição sobre tema literário;
  3. A oficina de escrita e o caderno de escrita autônoma como “ferramentas” auxiliaadoras do ensino e da aprendizagem da escrita.
- 

# A ESCRITA

## Da escrita em sala de aula

Temos que atender às características dos públicos escolares de cada vez que construímos a aula.

Todavia, se a heterogeneidade é uma característica evidente na sua relação com os mais diversos universos de referência, não poderemos assumi-la como fator preponderante, uma vez que as formas e práticas de acesso (literacias) aos mais diversos saberes (teóricos e práticos) devem, de igual modo, ser tidas em consideração pelo professor, já que se constituem, mais do que um fator distintivo ou de diferenciação, um fator de aproximação e de nova forma de (re)produção de conhecimento. Assim, a escrita faz [parte d]a aula.

# A ESCRITA

## Programa e Metas do Ensino Secundário (em vigor no 10º ano)

A convergência de **textos pertencentes aos mesmos géneros** ou a géneros afins pretende surgir como uma estratégia de **reforço sistemático das operações cognitivas mais complexas**, havendo, pois, vantagem em explorar, de forma estruturada, as relações entre os diferentes domínios. A tónica é colocada, por um lado, na **capacidade de o aluno expor informação e opiniões relevantes**, objetivamente enunciadas e comprovadas por exemplos e factos; e, por outro, na **capacidade de construir argumentos substantivos**, logicamente encadeados para o desenvolvimento de um raciocínio com vista à sua conclusão. (PMES, p. 9)

# A ESCRITA

## Programa e Metas do Ensino Secundário (cont.)

Uma outra opção reside na importância dada ao **domínio da Escrita** e ao peso crescente que lhe é atribuído. Começa-se pela **capacidade de sintetizar textos**, essencial na aquisição de conhecimentos; passa-se, seguidamente, para o aprofundamento da **capacidade de expor temas de forma planificada e coerente**; finalmente, elegem-se a **apreciação crítica e o texto de opinião** como **géneros** que representam, neste nível, o coroar do desenvolvimento da expressão escrita.

(PMES, p. 9)

# A ESCRITA

## Programa e Metas do Ensino Secundário (cont.)

Este percurso deriva da convicção de que a **escrita** apresenta dois grandes objetivos, que Shanahan (2004) designa como “**aprender**” e “**pensar**”.

**Escrever para aprender** e **escrever para pensar**, na sua articulação com o **ler para escrever** (Pereira 2005), são capacidades que pressupõem o concurso da Oralidade, da Leitura, da Educação Literária e da Gramática.

# A ESCRITA

Programa e Metas do Ensino Secundário (cont.)

## Dos objetivos gerais

Produzir textos de complexidade crescente e de diferentes géneros, com diversas finalidades e em diferentes situações de comunicação, demonstrando um domínio adequado da língua e das técnicas de escrita.

# A ESCRITA

## OS OBJETIVOS – do 10º ao 12º ano – perspetiva escalar de complexidade

- **Planificar** a escrita de textos. (10º ao 12º ano)
- **Escrever** textos de diferentes géneros e finalidades. (10º ao 12º ano)
- **Redigir** textos com coerência e correção linguística. (10º ao 12º ano)
- **Rever** os textos escritos. (10º ao 12º ano)

[Apreciar textos literários: escrever exposições sobre temas respeitantes às obras estudadas – EL 10º–120 a 150 palavras; 11º e 12º–130 a 170 palavras

10º ao 12º ]



# O que preconizam o programa e as metas?

(dos objetivos aos modos de fazer e aos desempenhos dos alunos)

# A ESCRITA

## Princípios subjacentes ao domínio ESCRITA

- Paradigma de **COMPLEXIDADE** crescente (conceção escalar) – veja-se a evolução entre anos de ciclo e entre ciclos, sendo que de um ciclo para o outro há articulação;
- Objetivos centrados no **PROCESSO** de escrita (planificar; redigir/escrever; rever);
- Atividades organizadas num enquadramento didático de **ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS DOMÍNIOS**;
- Preocupação com a **(AUTO)MONITORIZAÇÃO** (do processo e do produto).

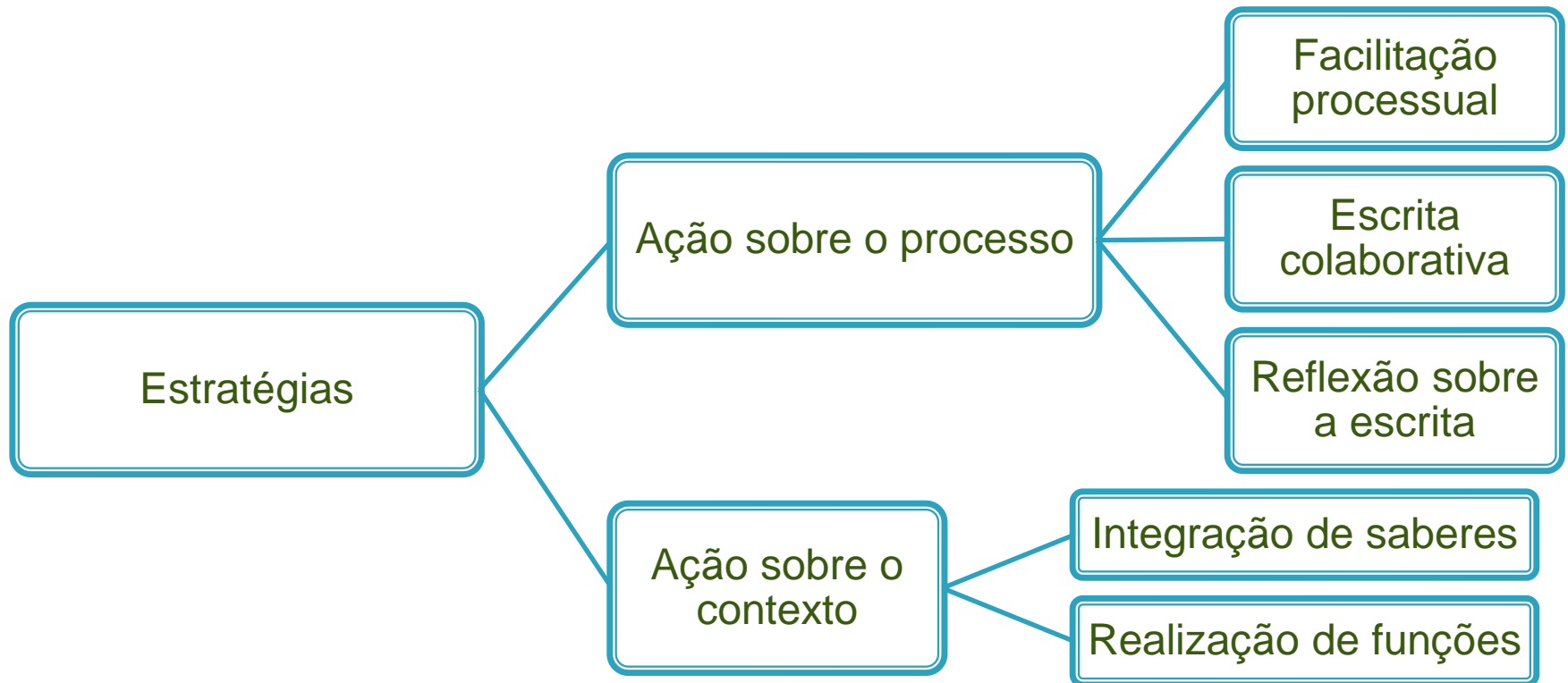
# A ESCRITA

## Princípios subjacentes ao domínio ESCRITA

- Ensino que vise a produção de textos e não a produção de escritores;
- Ensino precoce da produção de textos;
- Ensino que proporcione uma escrita pessoal frequente;
- Ensino do processo: planificação, textualização, revisão – estratégias de (auto)monitorização;
- Ensino sobre géneros textuais diversificados (forma vs conteúdo);

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – mudança de paradigma



# A ESCRITA

## Dimensão cognitiva da atividade de escrever

### processamento da informação

- procura de informações na memória
- produção de ideias
- construção de esquemas
- redação
- revisão

### construtivismo

- CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO**
- conceitos, regras linguísticas, esquemas mentais, estruturas narrativas

### resolução de problemas

- construir um plano
- escolher e fazer funcionar, por escrito, várias estratégias,
- experimentar a complexidade

**Coordenar ideias, conceitos e planos**

# A ESCRITA

- ▶ ETAPAS a considerar na produção escrita  
(cf. metas programáticas 10º ano – E10)

# PLANIFICAÇÃO

## 10. *Planificar a escrita de textos.*

1. Pesquisar informação pertinente.

2. Elaborar planos:

a) estabelecer objetivos;

b) pesquisar e selecionar informação pertinente;

c) definir tópicos e organizá-los de acordo com o género de texto a produzir.

# TEXTUALIZAÇÃO

## *11. Escrever textos de diferentes gêneros e finalidades.*

1. Escrever textos variados, respeitando as marcas do gênero: síntese, exposição sobre um tema e apreciação crítica.

## *12. Redigir textos com coerência e correção linguística.*

1. Respeitar o tema.
2. Mobilizar informação adequada ao tema.



# TEXTUALIZAÇÃO

3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual com marcação correta de parágrafos e utilização adequada de conectores.

4. Mobilizar adequadamente recursos da língua: uso correto do registo de língua, vocabulário adequado ao tema, correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação.

# TEXTUALIZAÇÃO

5. Observar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia.

6. Explorar as virtualidades das tecnologias de informação na produção, na revisão e na edição do texto.

# REVISÃO

## 13. *Rever os textos escritos.*

1. Pautar a escrita do texto por gestos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – estratégias gerais

- Pôr em prática atividades facilitadoras (Trabalhar autonomamente as fases do processo, pesquisar e/ou fazer *brainstorming* sobre o tema/assunto, permitir a consulta de textos já lidos/escritos, utilizar/permitir a **escrita por modelo**, permitir a **escolha de formas e temáticas...**)
- Definir um objetivo para a atividade de escrita (brincar/jogar com as palavras, mostrar uma visão do mundo e das coisas, expressar emoções e sentimentos, expor e/ou publicar texto no jornal/portal da escola, participar em concurso, introduzir o estudo de um autor ou temática..., aprender para utilizar em situações futuras, comemorar o dia de..., partilhar com alunos de outra escola, aprender a escrever melhor (para tirar uma boa nota no exame)...

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – mudança de modos de fazer

- **Valorização** não apenas da qualidade dos textos quanto à sua originalidade, organização, correção, mas também **do trabalho de preparação, planificação e revisão;**
- **A análise da produção** escrita não incide sobre os conteúdos, ideias ou escolhas lexicais, mas **sobre a organização e a coesão** que permitem perceber quais os processos de planificação utilizados;

# A ESCRITA

Contexto estático, no qual os alunos constroem algumas significações tendo em conta características textuais formais, isto é, a produção escrita é encarada como a aquisição de um conjunto previamente dado de convenções;

**Trabalho que assenta no processamento textual, numa lógica organizativa que é preciso compreender, treinar e sedimentar, tendo em consideração a situação de comunicação dos textos a ler e a produzir.**

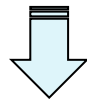


A produção escrita encarada como um trabalho explícito que se pode aprender, desenvolver e adequar a diferentes meios e situações

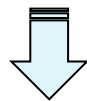
# A ESCRITA

## A sequência de ensino como estratégia e como ferramenta

- As situações de comunicação são normalmente balizadas e predefinidas tornando os comportamentos linguísticos e discursivos dos alunos previsíveis e estereotipados. As atividades de escrita acontecem em unidades pedagógicas pré-estabelecidas, designadas, geralmente, por *unidades didáticas*, que se operacionalizam por meio de *módulos* de trabalho organizados de forma sequencial



Clarificação dos passos iniciais, intermédios e finais da produção de um texto



Escrita com coerência e coesão

# SEQUÊNCIA DE ENSINO A PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

## PRÉ -INTERVENÇÃO

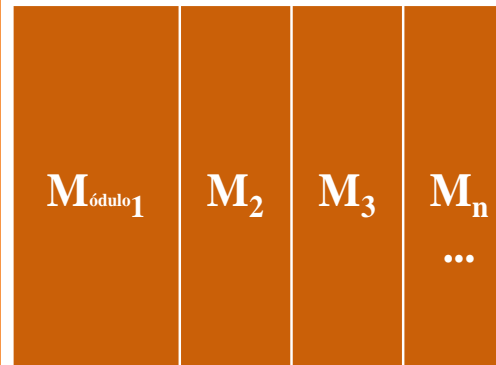
- LISTA DE DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS DO GÊNERO TEXTUAL (caderno de encargos)
- Preparação e / ou desconstrução do texto mentor pelo professor

## ABERTURA

- Apresentação da situação comunicativa
- A produção inicial (Texto 1)
- Análise das dificuldades dos alunos
- Definição dos conteúdos a ensinar
- Construção de ferramentas (greijas, listas ...)
- Transmissão aos alunos dos objetivos a atingir

## DESENVOLVIMENTO

**TEXTO** ↔ **FRASE**  
Construção de uma linguagem de género



➤ Planificação ↔ Textualização ↔ Revisão

- Atividades de leitura e análise do texto mentor
- Funcionamento textual (Macro e Micro)



*Tarefas focadas em problemas específicos do género*

s  
í  
a  
n  
t  
e  
r  
e  
n  
d  
i  
z  
a  
g  
e  
m

## FECHAMENTO

- Produção de partes do texto
- Construção de ferramentas de auto e heterorrevisão
- Perguntas orientadoras
- Produção final (T2)
- Classificação da produção final



# A ESCRITA

## Esboço de uma oficina de escrita

P1

• Produção escrita inicial

M1 – Distinção de tipologias textuais

• Reconhecer/distinguir sequências argumentativas em diferentes gêneros textuais

M2 – Noção de introdução e de conclusão

• Compreender as características da introdução e da conclusão e da sua relação intrínseca

M3 – Fundamentação de uma tese/ideia

• Reconhecer vários tipos de argumentos e distinguir argumentos de exemplos

M4 – Articuladores de discurso

• Reconhecer/distinguir articuladores de discurso e associá-los a objetivos sociodiscursivos e partes do texto

M5 – Coesão e coerência

• Reconhecer os mecanismos linguísticos que conferem coesão e coerência a um texto

M6 – Enriquecimento vocabular

• Adquirir novo vocabulário e novas estruturas

M7 – Pontuação

• Adequar e reconhecer a necessidade e a importância da pontuação na expressão de ideias e na consecução de objetivos sociodiscursivos

M8 – Produção de partes de texto

• Relacionar a parte com o todo e aplicar os saberes adquiridos

P2

• Produção escrita final

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

### P L A N I F I C A Ç Ã O

#### **(Auto)questionamento:**

- Para quem escrevo? Quem vai ler? Onde? Em que contexto? Qual é o objetivo? Que materiais são necessários? (caneta, papel, computador, dicionário) A quem posso pedir ajuda/colaboração?...
- Qual o tema? Lembro-me de algum texto com a mesma temática? A forma é livre ou é preciso seguir um modelo? Quantas linhas/páginas? Registo de palavras/ideias suficiente? São as palavras certas? Quais as que estão em linguagem formal/informal? Quais sublinhar/agrupar/utilizar? Fazer um esquema/mapa de ideias ajudaria?

Que *ideias/conteúdos* explicar? Como? Qual a frase inicial?

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

T  
E  
X  
T  
U  
A  
L  
I  
Z  
A  
Ç  
Ã  
O

- Escrita colaborativa (voluntária ou obrigatória) – escrita de texto em conjunto ou junção de versões (gestão da diversidade, articulação de pontos de vista, negociação, consenso)
- Escrita em interação com o professor – (diálogo escrito com o professor sobre, por exemplo, a leitura de um livro)
- Intervalo no processo - apresentação do já elaborado e do que se tenciona fazer a seguir. Opiniões e sugestões de reformulação dos colegas (do grupo ou da turma) e do professor
- Reflexão sobre o rascunho. Apresentação e explicação do processo – dificuldades, alterações, decisões...

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

### (Auto)questionamento:

- Que estratégias utilizar para exprimir melhor a ideia principal? (frases mais curtas/longas?; coordenação/subordinação? adjetivos?; não repetição de palavras/expressões?; conetores? recursos expressivos? inclusão de exclamações e/ou interrogações?; enumerações? troca da ordem normal das palavras?; jogos de palavras?; maiúsculas?; parenteses?)
- Todas as frases soam bem? Os verbos estão no tempo verbal certo? Substituição de palavras por outras? Inclusão/exclusão de frases? Dizer o mesmo por mais / menos palavras?
- Consulta do dicionário?
- Continuar ou pedir ajuda?

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

### R E V I S Ã O

- Estabelecer um tempo para rever o texto (tantos minutos antes do tempo-limite)
- Releitura do texto com guião (forma/conteúdo/género)
- Revisão colaborativa (pelo grupo turma, por revisores pré-determinados, pelo professor)
- Sugestões de reformulação (adição, supressão, deslocamento, substituição de palavras, expressões, versos, recursos expressivos...)
- Recolha dos textos para posterior (nova) revisão e rescrita

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

### REVISÃO

#### (Auto)questionamento:

- O texto corresponde ao que foi pedido (forma/conteúdo)?
- O registo de linguagem é o mais adequado tendo em conta o género textual, o objetivo, o contexto e o leitor?
- O texto soa bem? Tem um fio condutor? Tem lógica?
- A ordem das ideias é a mais adequada, a que funciona melhor?
- Há ideias suficientes? Há ideias repetidas?
- O número de parágrafos é o adequado? A introdução e a conclusão estão isoladas? Há mudança de parágrafo sempre que muda o assunto?
- Os períodos não estão demasiado longos? Há frases sem verbo? (manter/não manter?)

# A ESCRITA

## Ensinar a escrever – os momentos de (auto)monitorização

### (Auto)questionamento:

- São as palavras certas? As mais sugestivas? As melhores palavras?
- Há palavras/expressões repetidas que se poderiam facilmente substituir por outras equivalentes?
- Ficaria melhor, se juntasse, retirasse ou substituísse alguma frase, palavra ou expressão?
- Poderia dizer/sugerir a mesma coisa com menos/mais palavras?
- A pontuação está correta? Houve atenção em relação às vírgulas obrigatórias / proibidas? (.), (:), e (;) bem utilizados?
- Que recursos expressivos poderiam dar mais força/intensidade ao texto?

# A ESCRITA

- ▶ **INTERVALO (15 minutos)**